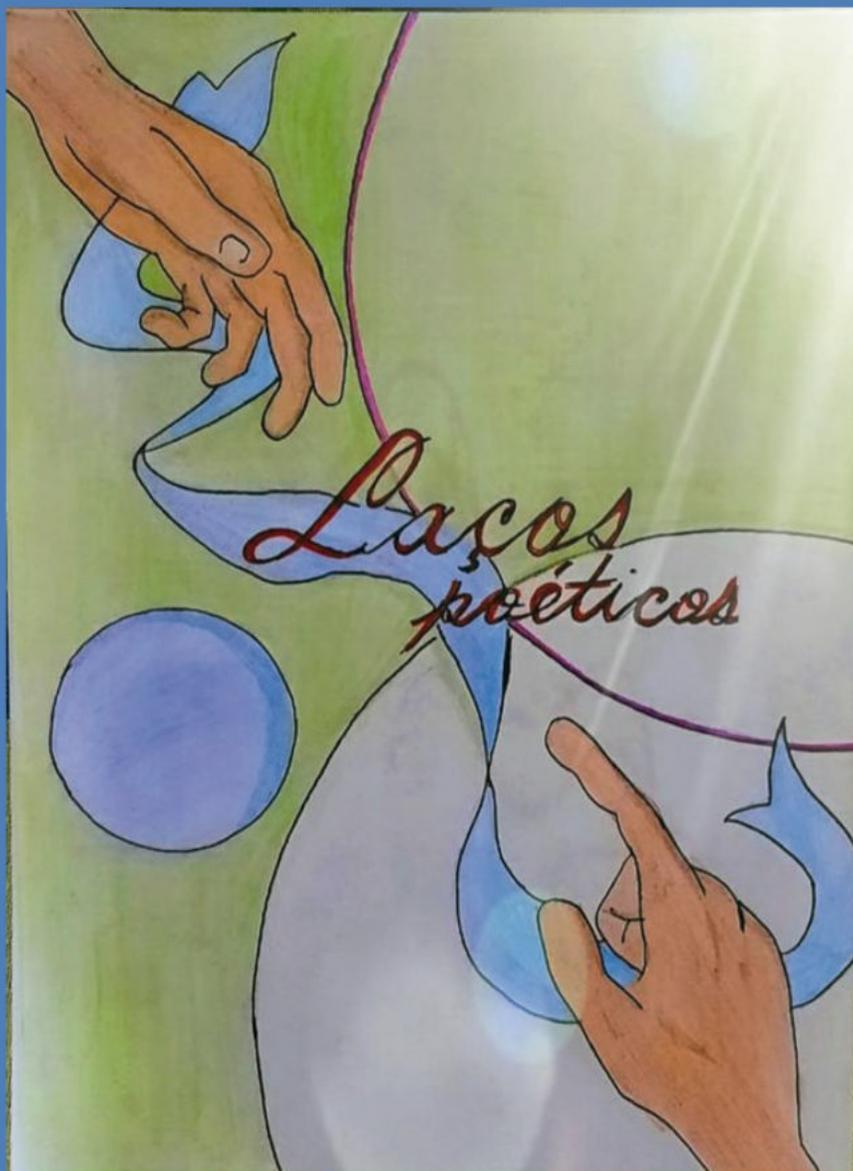


Cenira Bezerra Cavalcante
Josiane Andrade Santos



Coleção Palavra de Educador(a)

Laços Poéticos

Cenira Bezerra Cavalcante
Josiane Andrade Santos

Laços Poéticos

GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

Belivaldo Chagas Silva

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE SERGIPE

Eliane Aquino Custódio

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA

Josué Modesto dos Passos Subrinho

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO

José Ricardo de Santana

SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE

Mariana Dantas Mendonça Gois

Coordenador do Programa Editorial da SEDUC

Sidiney Menezes Gerônimo

Assessor Administrativo do Programa

Editorial da SEDUC: Jonas José de Matos Neto

Membros do Conselho Editorial:

Josué Modesto dos Passos Subrinho (Presidente), Sidiney Menezes Gerônimo (Coordenador), Simone Paixão Rodrigues, Rosemeire Marcedo Costa, Eliana Midori Sussuchi, Débora Evangelista Reis Oliveira, Roberto Jerônimo dos Santos Silva, Aglaé D'Ávila Fontes.

Laços Poéticos

Capa: Williams Santos Moura.

Capa de fundo: Ana Mikaelly Bezerra de Oliveira Santos

Revisão Textual: Roseane Gomes.

Diagramação: Desirée Menezes de Jesus, Isabela de Abreu Hsu e Paulo Sérgio da S. Lacerda

Editora SEDUC – 2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Cavalcante, Cenira Bezerra

C376l Laços poéticos / Cenira Bezerra Cavalcante, Josiane Andrade Santos. – Aracaju : Editora SEDUC, 2021.
112 f. – (Coleção Palavra de Educador (a))

ISBN 978-65-5371-014-6

1. Poesia Sergipana. I. Cavalcante, Cenira Bezerra. II. Santos, Josiane Andrade. III. Título.

CDU: 82-1(83.71)

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-2037



Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC
Rua Gutemberg Chagas, 169, DIA Inácio Barbosa, Aracaju - SE | CEP: 49040-780

O Programa Editorial da SEDUC

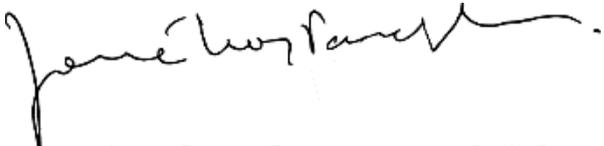
O Programa Editorial da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC/SE apresenta à sociedade os livros produzidos por estudantes, professores(as), profissionais de gestão e pesquisadores(as) em geral, envolvidos(as) com as redes públicas estadual e municipais da educação sergipana. O lançamento dessas obras sinaliza para a concretização de metas estabelecidas no **Plano de Governo Pra Sergipe Avançar (2019-2022)**, cuja execução contou com a participação do Conselho Editorial da SEDUC, de representantes das comunidades escolares e das academias de letras locais. O resultado dessa construção coletiva está materializado nas **Coleções de livros** do Programa Editorial da SEDUC.

A magia de escrever e desenhar é a coleção que cultiva o jardim das primeiras letras, cuidando carinhosamente do processo de alfabetização. A coleção **Estudante escritor(a)** cuida de cada palavra como flor do processo de letramento, que evolui junto com nossos(as) estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Já a coleção **Palavra de Educador(a)** transforma dissertações e teses em livros científicos, bem como publica as aventuras docentes pelo universo literário. A coleção **Saberes em gestão educacional**, por sua vez, abriga a produção dos(as) profissionais de gestão que atuam nas estruturas administrativas da SEDUC e Secretarias Municipais de Educação.

Histórias de Sergipe é o nome da coleção responsável pela preservação da memória sergipana, ao passo que a coleção **Paradidáticos sergipanos** gesta material de apoio didático para todos os componentes curriculares da educação básica. Por fim, a coleção **Autores(as) da inclusão** abraça as criações de estudantes com deficiência no âmbito da educação pública do nosso Estado.

Espera-se que, a cada ano letivo, um novo empreendimento editorial seja divulgado, a fim de que as comunidades escolares possam desenvolver uma cultura escolar do hábito da leitura e da produção da escrita.



Josué Modesto dos Passos Subrinho

Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

Sumário

Prefácio.....	9
Prólogo I.....	11
Prólogo II.....	13
PARTE I - DIÁLOGOS POÉTICOS.....	15
AMOR.....	17
SOLIDÃO.....	23
TEMPO.....	27
MELHOR IDADE.....	31
AUTO-IMAGEM.....	37
MATERNIDADE.....	41
AFETIVIDADE.....	45
PANDEMIA.....	51

DIVINO.....	57
PREVENÇÃO.....	61
LAMENTAÇÕES.....	65
REFERÊNCIA.....	71
AMIZADE.....	75
VIDA.....	81
ESCRITOR-POETA.....	85
PARTE II - VERSEJAR POÉTICO.....	89
DESPREZO.....	91
DIGNIDADE HUMANA.....	95
EMPODERAMENTO DA MULHER.....	101
TRANQUILIDADE.....	107

Prefácio

Luís Laércio Gerônimo Pereira¹

É com imensa satisfação que recebi das autoras Cenira Soy e Josi Andrasan, a difícil missão, no entanto honrosa de dialogar com o leitor acerca do prefácio do livro: *Laços poéticos*.

Pra discorrer com segurança no campo do gênero poético, lancei mão de um fragmento do texto do livro “Poética”, do filósofo grego Aristóteles:

“Parece haver duas causas, e ambas devidas à nossa natureza, que deram origem à poesia. A tendência para imitação é instintiva no homem desde sua infância. Neste ponto, distinguem-se os humanos de todos os outros seres vivos: por sua aptidão muito desenvolvida para a imitação. Pela imitação adquirimos nossos primeiros conhecimentos e nela todos experimentamos prazer”.

Partindo desse pressuposto aristotélico, entendemos o fazer poético como uma representação linguística das afecções da alma. Fazer poesia é algo mágico, mas também sensitivo. Ver-sejar é falar de amor em sua forma sublime, mas também de dissabor, quando algo nos aflige. Poetizar é falar das coisas do céu e da terra, é o oxigênio que a nossa alma tempera.

Essa é a proposta e o objetivo dessa obra, em convidar o leitor a mergulhar no universo da poesia, através de um colóquio po-

¹ Integrante da Academia de Letras de Pão de Açúcar-Alagoas, e do Café Poético Sergipano.

ético entre as autoras, com uma abordagem linguística de fácil compreensão, e que de forma peripatética, aborda temas sociais e políticos.

Leia e se emocione nessa viagem poética!

Prólogo I

Estar vivenciando este projeto Amigas & Poesias, com a amiga poetisa Josi Andrasan, me reporta à importância de fortalecer o potencial de uma amizade, onde se constrói com veracidade e benevolência.

Este projeto é fruto de uma lealdade de décadas, onde laços afetivos e ascendentes se reencontram e se estabelecem o prazer de se entrelaçar nos caminhos da poesia.

Daí nasceu este livro Laços Poéticos, que numa dialogicidade, permite ao leitor, uma viagem emocionante em torno de temas diversificados e cheio de carinho nas palavras expressas.

Cenira Soy

Prólogo II

O Projeto **Amigas & Poesias** surgiu em 2019 da ideia de se elaborar um livro com textos selecionados e organizados a partir de um elo dialógico entre os textos.

Desse projeto originou-se o livro **Laços Poéticos**, uma obra essencialmente escrita de forma compartilhada que suscitou uma experiência ímpar e privilegiada firmando uma ligação literária com a amiga e poetisa Cenira Soy.

A essência dessa obra está em seu inédito estilo colaborativo, materializando uma amizade sólida, alicerçada no respeito, na troca de saberes e na afetividade, estabelecendo um verdadeiro colóquio poético.

Josi Andrasan

PARTE I

DIÁLOGOS POÉTICOS

AMOR

Dei um basta

Dias frios
Dias quentes
Assim era nosso amor
Dias frios
Dias quentes
Assim era nosso desamor
Dias frios
Dias quentes
Assim era nosso dia a dia
O que parecia amor
Virou possessão
O que parecia amor
Virou perseguição

Meu coração não sabia
Como sair da sofreguidão
Mergulhou na profundidade
De uma profunda solidão

Cenira Soy

Ser alguém para alguém

Eu não estou procurando ser alguém
Com algum dom sobre-humano,
Algum super-herói...
Não quero ser alguém com felicidade de conto de fadas!
Quero apenas ser alguém compreendido
Respeitado em minha formação biológica, física e emocional
Alguém a quem alguém possa recorrer
Alguém a quem alguém possa confessar segredos!
Quero reciprocidade
Desejo gozar o amor e o carinho
Para além de momentos íntimos
Numa imponente cama de casal!

Josi Andrasan

As facetas do Amor

O amor tem suas fases
O amor tem suas manias
Mania de chorar
Mania de sorrir
Mania de cantar
Dançar e se vestir
Se veste de prosa
E às vezes oferece rosa
Traçando seus espinhos
Ah! O amor
Tem seu tempo
Tempo de paquerar
Tempo de conquistar
E até de se afastar
Mas...
Saiba de uma coisa
É muito bom amar

Cenira Soy

Feitos de amor

O nosso amor é único
O nosso amor expressa verdade
O nosso amor não é covarde

A gente assume um para o outro
Que esse amor é louco
Porém, sem desgosto

É o amor encantado
É o amor em carne e osso
É o amor entre o homem e a mulher
É a melhor versão do amor

E no contato dos nossos corpos
Sentimos o amor
Na doçura das palavras trocadas
Está o amor
No querer da companhia no passeio
E na caminhada da vida

Está o amor
Na dor e na cura da ferida
Sempre colocamos o curativo do amor
Nas viagens
Na estrada
Nas paradas
Na comida compartilhada
Nas coisas engraçadas
Nas nossas gargalhadas
Está o nosso amor
A gente se gosta
Se sente
Se mostra
A gente discute
Se irrita
Se revolta
A gente faz as pazes
Sorri
Se toca
Se perdoa
E faz amor para selar a nova fase
Eu te amo demais
Nunca de menos!

Josi Andrasan

SOLIDÃO

Sozinha

Sem saber a razão
Que a você me prendia
Num labirinto me perdia
E a dor em meu peito
Sem entender direito
O que estava sentindo
E assim permitindo
Tanta desilusão
Você dizia que me amava
Em seus laços me amarrava
Laços de amargura
Laços de tortura
Um certo dia, então
Olhei dentro de mim
E me descobri por inteira
Andando sorrateira
Dei um basta na situação
Quis me dá uma chance
Ser feliz agora

Cenira Soy

Um drible na solidão

Estressante quarto escuro
Ouço vozes pela casa
A vida se movimenta
Porta afora...
Minha mente gira!
Ergui o corpo
Mirei a janela
Senti na retina
A luz do farol
Estou só?

A solidão me apavora!
Vesti-me como fênix
Saltei a escuridão
Dei férias à solidão
Corri para a brisa
Abracei a liberdade
Sou pedra preciosa que reluz
Ando de mãos dadas com o Divino

Minha melhor companhia
Despertou-me para o Bem Viver!
E seguimos felizes a caminho da Salvação!

Josi Andrasan

TEMPO

O tempo

O que é o tempo?
Tempo para quê?
Dê tempo ao tempo
Tempo solitário
Tempo do tempo
Tempo climático
Tempo nublado
Tempo cronometrado
Tempo derrotado
Tempo exaltado
Tempo afligido
Não importa...
O tempo é o tempo
E há tempo para o tempo
Seja o tempo de Deus
Em sua vida
Ele fará o tempo ao seu favor

Cenira Soy

Tempo

Tempo cronológico
Tempo para nascer
Tempo de vida
Tempo perdido
Tempo para recuperar
Tempo de amar
Tempo de reatar laços
Tempo de plantar
Tempo de colher
O Senhor é Pai do tempo
Tempo é espera??
“Espera então no Senhor!”

Josi Andrasan

MELHOR IDADE

Expressando carinho
Lembrando o caminho
Que na vida plantou

Cenira Soy

A vida e você

O que a VIDA fez?
O que fez a vida com você?
A vida se misturou no tempo
O tempo se perdeu
Se perdeu na vida
Seus passos lentos
Com o passar do tempo
Deixados ao vento
Sobre os cuidados do amor
Seus movimentos
Refletindo alentos
Invadiu meu coração
Me trouxe emoção
Que a razão
Não se contém
Ao observar alguém
Que transmite amor
Ao desejar cuidados
Pra retirar a dor

Tudo vaidade

O ingresso na terceira idade
Fez-me notar que na vida
Tudo é vaidade
Fui um homem de sorte
Tive vários amores
Era de famoso ibope
Colecionei viagens
Carros de luxo
Festas à vontade
Durante toda a minha juventude
Fui o deus, fui o forte
Traçando minhas regras, desafiando a morte
Aproveitei todos os holofotes
Vivi altas fantasias
Mas, sempre ignorei a Verdade
Agora compreendo
Que minha maior riqueza
Deveria ter sido cultivar a humanidade
Meu corpo padece

Vivo no ostracismo
Perdi a popularidade
Meus amigos hoje são, afinal
A artrose, o câncer
E os rins com má funcionalidade
Sou apenas um senhor
Doente, esquecido
Vivendo a senilidade...
Hoje, a minha vida segue
Sem popularidade
O corpo movido a remédios, pois a saúde ficou na saudade!

Josi Andrasan

AUTO-IMAGEM

Espelho de amor

Hoje, olhei no espelho
E o que vi?
Hoje, olhei no espelho
E o que senti?
Hoje, olhei no espelho
E o que percebi?
Vi um ser singular
Capaz de desvendar
De caminhos enveredar
Senti muito amor
Um amor inexplicável
Que vem do Salvador
Percebi a vida
Não uma vida simplória
Mas uma vida real
Cheia de sonhos
De esperança
De resiliência
Trazendo à consciência

A conjugação do aceitar
Eu aceito ser feliz
Tu não farás diferente
Você irradia os seus dias
Ele e Ela num beijar ardente
Nos enchendo de ternura
Vós vos rendendo de alegria
Eles e Elas cantam a melodia
Na certeza que um novo dia
Sempre chega radiante
Quando o Sol ou a Chuva
Tocando nosso ser
Reflete sem saber
Que és ESPELHO DE AMOR
Jamais esqueça!
Você é espelho de amor!

Cenira Soy

Crespo Espelho

O reflexo da minha imagem
Revela-me a bela mulher que sou
Adornada na crespa coroa
Enfeitada com uma flor
Assumo meus cachos
A arte recria o meu penteado
Conquisto meu preto espaço
Sou um ébano espetáculo
Trafego pelas ruas
Atraindo lentes admiradas
Olhares não resistem
A uma preta empoderada

Josi Andrasan

MATERNIDADE

COLO DE MÃE

Tem colo de amigos

Tem colo de amor

Tem colo de vó

Tem colo de vô

E...

Tem COLO DE MÃE

Não existe, outro igual

Este colo tem o dom

Dom de afagar

Dom de apagar dores

Dom de terapia

De nos fazer chorar

Um choro de alegria

Quando te vejo

Me encontro

Quando te encontro

Me debruço em lágrimas

Me encontro em seu olhar

Um olhar de encanto

Onde encontro paz

Em alguém que sabe amar

É nesta mistura de emoções

Que me deleito

E escrevo em

Meu cantinho poético

Com gratidão a Deus

Me jogo em seus braços de amor

Me deleito em oração ao Senhor por você existir

Cenira Soy

AFETIVIDADE

Guerreira Mãe

Paulatinamente ela volta a sorrir
Alimenta-se melhor
Mas, o sono ainda não é tranquilo
Temos que admitir!
Aos poucos sai da rotina
Depois de quase dois anos
De luta diária
Cuidando da convalescente filha
Forte guerreira
Calma e segura
Assume fiel postura
De cristã verdadeira
Segue com garra
A serena mulher
Que descansa a ansiedade em Deus
E nele deposita
A crença e a Fé!

Josi Andrasan

Texto dedicado à guerreira Mamãe Elisa Maria Andrade Santos.

Abraçar

Abrace!

Abrace quando está triste

Abrace para chorar

Abrace!

Abrace por abraçar

Quem te pede um abraço

Pede apenas com um olhar

Abrace! Apenas por abraçar

Quando vê uma criança

Quando ao olhar o céu e se encanta

Abrace!

Nunca deixe de abraçar

O abraço é afago

De alguém que quer amar

Abrace!

simplesmente Abrace. ..

Ao contemplar a dor

Ao enxergar o amor

Ao vento balançar

Abrace!

Mas. ..

Abrace forte

Fortaleça o querido

Que às vezes tá ferido

E num simples abraçar

A cura pode chegar

Abrace!

Nunca deixe de abraçar

Abrace a causa do negro

Que se doa por inteiro

Ao deparar com o preconceito

E diz ao mundo inteiro

Aqui também

É meu lugar

Abrace! abrace por abraçar

Ao olhar o amarelo

Pardo ou insincero

Que esqueceu de perceber

Que ao amanhecer

O Sol tão singelo

Presenteia a todos

Dizendo o que eu quero
Quero mais é ser feliz
E te abraçar!

Cenira Soy

Há (a)braços

Há braços esculpidos
Há braços tatuados
Há braços amigos
Há braços impedidos
Pela pandemia
De se encontrarem no abraço!

Há abraços que eu queria
Bem apertados!
Havia braços entrelaçados no abraço!
Será que daqui a dez anos meu filho perguntará:
- Mãe, por que não é comum abraçar hoje em dia?!

Josi Andrasan

PANDEMIA

O escritor e a pandemia

No dia a dia da emoção
Nasce a POESIA então
Um poeta sonhador
Espalhando pétalas
Em suas escritas
Desabrochando amor
Um amor em cada canto
Trazendo esperança
Despertando a criança
Que traz em seu encanto
O sabor da inocência
Nos fazendo ter ciência
De um novo amanhecer
Um amanhecer sagrado
Em prosa e verso cantado
Em linhas destiladas
Para um novo renascer
Renasce um novo ser
Nas penas do escritor

Que traça seu caminho
Enchendo nosso ninho
De pleno esplendor
Esplêndido
Cantador
Esplêndido
Sonhador
Viajante nas ilusões
Andarilho de sonhos
Navegante dos sete mares
Forasteiro verdejante
Assim...
É o poeta
Assim ...
É o escritor
Escreve nossa história
De fé e esperança
Não pede permissão
Apenas cumpre sua missão
De transformar a razão
Em profunda emoção

Cenira Soy

O mundo nunca parará

Sentindo-me em uma prisão preventiva
Vou olhar a Vida...
Da sacada de casa
Vejo um homem correr
Era um gari
Que no seu ofício
Tem que o lixo recolher!

Notícias no telejornal
Decretos lançados
O direito constitucional
De ir e vir
Está limitado
Comércio fechado
Coletivos sob lotação de assentos
Policiais fiscalizam
Acompanham o movimento
Estão nas ruas e fronteiras
Não param um só momento

No âmbito da saúde
Os profissionais enfrentam o medo
Cuidam da população enferma com todo zelo
São os anjos de branco
Tentando salvar vidas com amor e respeito

Para quem tá achando entediante
Netflix, BBB e notícias
Que tal ser voluntário
Agir como esses profissionais
Que arriscam a Saúde,
Família e tudo mais?!
Nem todo aquele que corre atrás do caminhão é folião
Nem todo homem fardado é herói ou vilão
Nem toda pessoa vestida de branco
Carrega o título de enfermeiro, clínico ou cirurgião.

O andarilho e o morador de rua também são cidadãos
São os sem teto expostos à contaminação
As funerárias não fecham as portas
No cemitério é só caixão descendo nas cordas
O coveiro diariamente sepulta um, dez, cem...
Esses servidores estão vulneráveis também!

Recolha-se em sua prisão domiciliar
Respeite o adágio popular:
Prevenir é melhor que remediar

Solidariedade e empatia são formas de ajudar
A marcha fúnebre prosseguirá
O Mundo não para e nunca parará
De atrair para si as mazelas!

Josi Andrasan

DIVINO

O afago do Senhor

Passei por vales e mares
Passei por onde tinha que passar
o Senhor sempre esteve comigo
E sei que sempre estará
Andando em dores
Andando em flores
O Senhor me afaga
E neste afago me deleito
E nele vou descansar

Cenira Soy

O dia do reencontro

A angústia e o desespero
Bateram à minha porta!
Puxaram a cadeira
Sentaram-se à minha mesa!

Não servi nada
Porque eles fazem tempestade
Em copo d'água!!!

Fui ao meu quarto
Ajoelhei-me...
Há tempos não conversava com Deus!
Gritos aflitos:
“Pai, eles não são bem-vindos aqui!”
As más visitas bateram em retirada
Recuperei minhas forças
Enfrentei os tormentos
Superei meus medos!

Adquiri o equilíbrio do espírito
Naquele momento
De reencontro com Deus!

Josi Andrasan

PREVENÇÃO

Suave Rosa

Rosê

Roseei

Rondando pelo Vale

Relembrei que a vida

Rever valores imutáveis

Reencontrei minha vida

Resistindo desistir

Reescrevi minha história

Retomando meus sonhos

Recuperei minhas forças

Resiliente à dor

Refleti que a cura é possível

Rumo ao tratamento eficaz

Reatei laços perdidos

Ri de mim mesma

Rimei em verso e prosa

Real botão em rosa

E assim...

RENASCI!

Cenira Soy

ROSA PREVENÇÃO

É primavera

Admiro as flores

Com os seus delicados odores

Ah, essa é a estação da riqueza dos cheiros e das cores!

É cravo

É Girassol

É violeta

Tem flor que dá nome a uma cor

A cor que representa prevenção,

Que movimenta mulheres

Que adornam uma campanha séria e charmosa

Intitulada Outubro Rosa!

Josi Andrasan

LAMENTAÇÕES

A tristeza e eu

Conversei com a tristeza
Ela me falou
por que estás assim?
Então respondi:
estou sentindo dores
Velozmente me mostrou
O sol a brilhar
A horta a ofertar
os amigos pra conversar
e o leito pra repousar

Insisti na melancolia
de nada queria saber
Mas a tristeza sorrateira
me tomando por inteira
me pôs a sacudir
Olhe ao seu redor
tudo que realiza

Olhe as possibilidades
Caia na realidade
Que na vida tudo é vaidade
E você não está só

Seja minha parceira
Junto com a felicidade
Que só se saboreia
Quem conhece a dor da saudade
Que com o tempo e idade
formam uma comunidade
enlaçados pela eternidade

Cenira Soy

E a ardente coleção dos lamentos
Serão apenas cinzas levadas pelo vento!

Josi Andrasan

Estúpido Tormento

Faça um combo de coisas ruins
Inclua a estupidez sem cabimento,
Tristezas, desilusões e solidão
Que te atormentam há um tempo...

Faça uma lista dos insultos
Da opressão, do ódio
Das perseguições
Daquelas pessoas más!

Relacione o intragável,
O intolerável,
Enumere o que não cabe resiliência...
Elenque o que tira a sua Paz!

Embrulhe esses tormentos
Ponha-os no fogo do esquecimento

REFERÊNCIA

Aconchego

Com você...

O tempo passa lento

Com você...

Eu tenho aconchego

Tempo pra aprender

Tempo pra desapego de coisas

E me dedicar a você

Você é puro abraço

E neste afago

Eu me perco na emoção

Emoção de te ter bem aqui

Em minhas melhores lembranças

Bem guardadas em meu coração

Esta é a doce e eterna lembrança que MEU AVÔ gravou em mim.

Feliz quem acolhe no peito e cuida destes seres tão especiais que são os avós.

Cenira Soy

Centenário do meu avô Leopoldo Moreira

Em 20 de abril de 2020, meu avô completaria 100 anos de idade!

Era uma data planejada por toda Família para se festejar com um grande evento!

Mas, há quatro anos, Deus designou o fim do seu tempo e conosco ficou o lamento!

Contudo, nesse contexto, nessa triste realidade, não haveria festa de verdade!

As homenagens, no mínimo, se resumiriam, talvez, através de uma LIVE!

E em meio a essa ágora futurista, ao vivo, ele recitaria um poema... quem sabe?!

Pensamos que neste humilde poema ele declamaria os seguintes versos:

Minha estreia no Mundo foi simples e modesta

Não teve plateia, não houve festa

Fato que ocorria naquela mesma data

Quando o Brasil estreava nas Olimpíadas na Bélgica!

Nos caminhos da minha vida trilhei sonhos

Constituí Família, a minha maior riqueza!

Venci muitos obstáculos

Carrego minha crença em Deus: minha fiel fortaleza!

Hoje comemoramos o meu Centenário

Mas, o fato histórico, o episódio extraordinário

É assistir o Mundo aflito
Por causa desse tal coronavírus que se exhibe nesse cenário!

Nesses 100 anos percorridos, de andanças pela vida
Nunca vi, nem aqui nem na China
Tal audácia Capitalista
Que submete o ancião ao medo da árdega chacina!

O Capitalista com sua ambição
Condena o idoso à doença
E com invisível violência
Mata-o ansiando o ar para sobrevivência!

Hoje é meu aniversário
Resumido em versos
Num recital literário
Escrito especialmente para filhos, netos e trinnetos!

Hoje é o meu Centenário
Privilégio nobre
Comemoro meu aniversário
Distanciado dos Meus e desejando enforcar a morte!!

Josi Andrasan

Texto dedicado ao Centenário do meu Avô Leopoldo Moreira Andrade.

AMIZADE

Amizade tem tom

Pensei...

O que é um amigo?

Como perceber se é verdadeiro?

Muitas dúvidas podem surgir

Só não se terá dúvida

Aquele que tiver um amigo

Não significa está grudado

Não precisa se ver todo tempo

Basta o lugar e a hora exata

A hora da precisão

Não se faz previsão do tempo

Mas não se perde no lamento

Quando se tem um amigo

Sabe que pode contar

Não precisa ter dinheiro

Não precisa ter bens

Apenas se querer bem

E florir a caminhada

A amizade tem seu tom

Ela toca uma melodia

Que irradia

Fazendo do dia

Um profundo sussurrar

Sussurros que só o amor

É capaz de explicar

Cenira Soy

Amigo

Sou diferente do meu amigo

Ele é divertido

Eu sou tímido

Uso cabelo cacheado

Ele um crespo topete

Jogo basquete

Ele... cyber esporte

Gosto de pagode

Ele curte rock

No campo das ideias

A gente discute

Somos contradição

De uma saudável união

Semeamos uma amizade

Regada de uma respeitosa individualidade

Estar disponível sempre que preciso

Revela a lealdade de um amigo

Amigo se emociona com a sua vitória

E devolve seu sorriso na angústia da hora

Amigo emite leveza

Compartilha amor...

Se você tem amigo

Acredite: você tem valor!

Josi Andrasan

VIDA

Floresça

Do acordar e ao anoitecer
FLORESÇA!

Em cada olhar e em tudo que acontecer
FLORESÇA!

Em meio a espinho, seja rosa
FLORESÇA!

Em situações turbulentas, conheça a Paz
FLORESÇA!

Cenira Soy

Viva

Quero uma vida simples
Feita de "hojes" para realizar
Não quero saber do amanhã
O futuro a Deus pertence

O hoje acontece
Nele me interessa
Viver intensamente
Nele realizo minhas preces

Quero o hoje tranquilo
De Paz e calma
Não quero saber de correria
Estresse do dia a dia

Quero o hoje da contemplação
Das belezas naturais do criador
Quero apreciar o Sol
Os pingos da chuva
A brisa, as estrelas,

A Fauna, a flora, o vento
E o meu semelhante

Quero desfrutar do tempo
Dos dias que me restam
Para nessa vida
Amar a Deus

Josi Andrasan

ESCRITOR-POETA

Ser Poeta

Sou ingênuo
Sou sonhador
No entanto nas palavras
Sou encantador

Encanto os sete mares
Escalo as cordilheiras
Sentado à Beira do caminho
Não perco a esperança
Descendo as trincheiras
Escudeiro das parábolas
Me aproprio de metáforas
Para ser descobridor

Descubro emoções
Desvendo situações
Como um pirata viajante
Em busca de tesouro
Mapeando corações

Sou poeta
Sim, Senhor
Este é meu jeito
De mergulhar
Em seu leito
E limitar sua dor

Cenira Soy

Dia da Poesia

Desejo versejar

Versos de tranquilidade

Estrofes de calma

Textos de amor e harmonia,

Quero declamar poemas com alegria

A vida deve suscitar POESIA!

Josi Andrasan

PARTE II VERSEJAR POÉTICO

DESPREZO

Descaso ou acaso

Veja só que lamentável
O nosso Amazonas
Sendo pulmão do mundo
Num descaso profundo

Num caos agonizante
Com oxigenação comprometida
Vão se perdendo vidas
É de cortar o coração

Num pulsar solidário
Gritos por Socorro
Se espalha a calamidade
Salvemos nosso povo!

Perdida nessa insônia
Me frustrou por tanta dor
E por tanta infâmia
Vendo esse cenário de horror

Tentei ficar indiferente
Mas o noticiário
Por si só insistente
Invade os meus tímpanos de forma estridente

Tento ignorar
Pensar: nada a ver!
Por que tanto enxame?
Quero ver pra crer

Não tive opção
Me render
Dar atenção
À tal situação

Ficar com um pé atrás
Parece até normal
Mas, fica o choro de luto
Não vou me subestimar

Melhor me debruçar
Aos pés do Senhor
E nele confiar

Cenira Soy

Lamento Amazonense

Veja só que lamentável
Esse revoltante absurdo
A imprudência gerou o caos
Um governo "facínora"
Ceifa vidas, produz tragédia
Faz agonizar o Pulmão do Mundo!

Não há como ser insensível
Nessa noite tão tristonha
Resta-me como companhia
A solidão da insônia
É paradoxal o cenário da asfixia
No oxigenado Amazonas!

Josi Andrasan

DIGNIDADE HUMANA

Alma & cor

Meu coração traz na alma
Um brilho que reflete amor
Amando e respeitando
Sem decifrar sua cor

A cor traduz o artista
Na aquarela do tom
Que ao usar seu pincel
Pinta um lindo céu
De profundo esplendor

Quem define o cenário
De cores pardas
ou. amarelo se for
o branco da neve
ou o preto diamantino
É o grande Criador

Trazendo a cor na alma
refletindo em sua pele
O mais sublime Amor

Quer saber do preconceito
Preconcebido no berço
De uma sociedade ferida
Machucada em seus direitos
Procurando na pele defeitos
Na religião a desculpa
Pra aliviar sua culpa
Criando castas sociais
Tratando o outro pelo que tem
Esquecendo que no ser
Está o verdadeiro valor

Cenira Soy

Essência negra

O colorido da minha Negra Vida

É engrandecido com o belo sorriso de uma mulher guerreira

De alegres gargalhadas, emitidas das piadas

Que o cotidiano disserta de forma hilária!!

Sou Negra!!

Herdeira da História de lutas e conquistas

História escrita a nanquim

Tinta preta que colore a sorte

Da negritude forte

Em busca de identidade e afirmação!!!

Cabelos crespos, nariz achatado

Olhos graúdos, amendoados e atentos...

Aponto meus sentidos e minh'alma contra a opressão!

Vestes exóticas, armaduras da Liberdade

Escultura afro-brasileira

Esculpida pelos princípios da Dignidade Humana!

Fera, Pantera Negra...

Aventureira, Amiga,

Amante, Errante,

Às vezes dura, porém sensível,

Solidária, Cristã e Feliz!!

Josi Andrasan

EMPODERAMENTO DA MULHER

Queria eu

Queria eu
Ter a certeza
Que entende
O quanto me machucou

Queria eu
Que ao amanhecer
Você despertasse
E pensasse que ENTRE NÓS
Tudo acabou

Acabou os maus tratos
Acabou a humilhação
Acabou o desamor

Queria eu
Que você entendesse
Que ENTRE NÓS...
NUNCA FOI AMOR

Foi dependência
Sem cuidados
Foi dependência
Sem carinho
Foi dependência com masoquismo

Queria eu
Acordar
E perceber que o ar que respiro
Suspira PAZ
Suspira ESPERANÇA
Suspira FÉ

Quero atravessar esta ponte
Que leva
Que me eleva
Até uma NOVA VIDA

Cenira Soy

Mulher tem valor

Mulher é um ser de Luz
Com honradez
Gera vidas dentro de si
É uma bênção singela
Que multiplica o planeta Terra!

Dotada de energia
A sua missão
É semear a humanidade
Gerar homens bons
E até homens passíveis de maldade!

Nenhuma mulher-mãe
Pôs filho no mundo
Para produzir sofrimento
Espancar mulher
Gerar tormento

Se dói na esposa que apanha

Imagine naquela que o carregou no ventre,
Que o ensinou a ser gente
Vê-lo tornar-se um machista impiedoso,
Desequilibrado e inconsequente

Afirma um adágio popular
Que o “homem que não foi bom filho
Bom esposo jamais será”
Esse deve ser o requisito
Que as moças devem observar

O homem que honra sua mãe
A esposa também honrará
Não deixemos na impunidade
O machista que vem desvalorizar
A formosura daquela
Que nasceu de sua costela
Para nessa vida o acompanhar!

Josi Andrasan

TRANQUILIDADE

Gaivotas

Ouço o som
O som suave do mar

Mas o que me encanta
É te ver sobrevoar

Sobrevoa mar a fora
Sobrevoa mar a dentro

Adentra meu coração
Provoca emoção
Me faz acreditar
Acreditar em meus sonhos
E fazer realizar

Aqui ou acolá
Passo a passo
Vou então
Sem nunca dizer não

Aos anseios meus
Vivendo por inteiro
Num mundo sorrateiro
Neste mar vou mergulhar

Mergulho nestas ondas

Hora me revelo

Hora sou mistério

Sem me deixar afundar

Nas ondas bravias

Nas ondas de surpresas

Que a vida com certeza

Irá me aprontar

De pronto te respondo

Leva-me contigo

Nas ondas deste mar

Oh! gaivota

Gaivota solitária

Acompanha este barco

Barco das ilusões

Barcos das emoções

Que não querem me deixar

Deixe-me levar

Em suas asas me inspirar

Nestes versos que componho

Vim aqui anunciar

Cenira Soy

Tarde tranquila

Hoje é sexta-feira

Um dia comum...

Em meio ao canto dos pássaros

O barulho da construção

Hoje é sexta-feira

É mês de março...

Em meio à zoadá do trabalhar das máquinas

Em meio ao terror de um vírus

Hoje é sexta-feira

No meu jardim o canto da natureza

Lá fora ecoa a estressante civilização

São sons que se confundem

Hoje é sexta-feira

É final de semana

Uma tarde tranquila

Então, silenciosa no meu pensar.

Josi Andrasan

AMIGOS PARA SEMPRE

Composta por Andrew Lloyd Webber
Letra de Don Black
Versão Brasileira: Agnaldo Rayol

Eu não tenho nada pra dizer
Você parece no momento até saber
O quanto eu estou sofrendo
Vem, veja através dos olhos meus
A emoção que sinto em estar aqui
sentir o seu coração e amando

Amigos para sempre é o que nós iremos ser
Na primavera ou em qualquer das estações
Nas horas tristes, nos momentos de prazer
Amigos para sempre

Você pode estar longe, muito longe, sim
Mas por te amar sinto você perto de mim
E o meu coração contente
Não nos perderemos, não te esquecerei
Você é minha vida, tudo que sonhei
E quis para mim um dia

Amigos para sempre é o que nós iremos ser
Na primavera ou em qualquer das estações
Nas horas tristes, nos momentos de prazer
Amigos para sempre.